

EDITORIAL

Nutrição: um esforço interprofissional

A responsabilidade pela solução dos problemas de nutrição em nossos países tem caído principalmente nos ombros da Medicina. São os Ministérios e Secretarias de Saúde, através do seu pessoal médico que têm se mostrado mais conscientes e sensíveis aos problemas de alimentação e nutrição do povo.

Na Agricultura, embora tenha sido dito e repetido que "em termos humanos, nutrição é alimento e produção de alimentos é agricultura" pequena atenção tem sido diretamente concentrada em alimentação humana. O mesmo poderia ser repetido em relação à pouca importância que tem sido dada à economia e nutrição ou a estudos sociais em relação à alimentação. Neste último caso é sempre salientado o valor de hábitos e tabus alimentares, porém os grupos interessados no assunto ainda não se sentaram juntos para usufruir os benefícios de um trabalho interprofissional.

"O homem come, não somente o que o solo e o clima produz ou o que os seus recursos econômicos lhe permitem comprar, mas essencialmente o que os seus pais e avós comeram antes deles". Encontramos mais uma vez nessa afirmação a inter-relação de problemas de produção, de economia e de tradição. Inúmeros outros exemplos poderiam salientar a necessidade premente de um esforço interprofissional no setor de alimentação e nutrição.

A recente descoberta do milho opaco, um desenvolvimento conjunto da agricultura e genética, deverá produzir em um futuro próximo grande impacto na alimentação animal. Sua importância direta na alimentação humana deverá entretanto estar condicionada às populações habituadas ao uso desse cereal na alimentação. Todos sabemos como é difícil introduzir alimentos estranhos aos hábitos do povo. Os antropólogos e sociólogos tem demonstrado ser este fator o grande responsável pela dificuldade do uso

generalizado de novas fórmulas proteicas de alto valor nutritivo, apesar de todos os cuidados tecnológicos e científicos que têm cercado o seu desenvolvimiento em diferentes países.

Todos os exemplos citados nos levam ao caminho comum da necessidade do enfoque interprofissional que deve ser dado ao estudo e às soluções dos nossos problemas da alimentação e nutrição.

A Sociedade Latino-Americana de Nutrição é e quer ser um agrupamento interprofissional e o seu sucesso dependerá, sem dúvida, da adesão e colaboração do maior número possível de profissionais trabalhando nos diversos campos da alimentação e nutrição.

J. E. DUTRA DE OLIVEIRA